



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 15/2022



WR

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE E
NOVE DE JULHO DO ANO DE
DOIS MIL E VINTE E DOIS.**

----- No dia vinte e nove de julho do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Eng. Ricardo José Sapage Madeira e Fernando António da Silva Rodrigues. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Bom-dia a todos.

Antes de começar a ordem do dia, dar só aqui uma nota que carece de explicação até porque temos aqui entre nós hoje uma cara nova. Apresentar-vos, para quem ainda não conhece, a Dra. Andreia Bento, que é a nova Chefe de Divisão Administrativa e Financeira.



Está para já temporariamente, por substituição, e depois será o percurso normal de fazer o concurso. A Dra. Andreia Bento vem, de facto, para colmatar uma falha que houve aqui após a demissão da Dra. Susana Valente.

A Dra. Andreia Bento é da minha extrema confiança, é uma pessoa que tem provas dadas em todo o seu percurso na parte administrativa e financeira, tendo já passado quer pelo Município de Torre de Moncorvo, de onde é original o seu posto de trabalho, e quer também ter sido Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Mogadouro.

Mas, mais do que todo o seu percurso, vem para o Município de Freixo de Espada à Cinta para melhorar, e muito, a parte de contabilidade, tudo aquilo que estava e que nos apercebemos agora, com a sua vinda, que estava em atraso, estava arcaico e além de ter já detetado juntamente com o nosso Gabinete Jurídico, também com o ROC e também com a Auditoria Externa inúmeras falhas ou até ilegalidades que vinham a ser cometidas. Uma delas, a título de exemplo, é a questão da ADSE que é um problema que tem já em mãos e que está já a resolver, juntamente com o Gabinete Jurídico, onde o Município de Freixo de Espada à Cinta estava já condenado a uma execução fiscal e que já se conseguiu reverter agora entrando num período de acordo de pagamento, porque são quase sessenta mil euros que estão em dívida para a ADSE e que não se justifica.

Não se justifica de todo, é um desleixo total de quem estava à frente deste Município e é um desleixo total de quem também tutelava a parte administrativa e financeira. Isso não se pode admitir.

Entre outras, que ao longo do tempo daremos nota.

Mas hoje a reunião não é para esse propósito. Queremos transmitir, enquanto Executivo camarário, aqui à Dra. Andreia Bento, que seja bem-vinda às reuniões de Câmara e sempre que for necessário ficar a trabalhar lá em baixo, que é mais importante do que estar em reunião de Câmara, também assim o fará, como já aconteceu com os seus colegas.

Por isso, sintá-se bem integrada e estou certo que por parte dos Senhores Vereadores da Oposição também acolhem com toda a naturalidade, até porque há algo que existe nestas reuniões e também tenho aqui que o afirmar: mudou-se o paradigma das reuniões de Câmara com um passado bem recente, onde eram reuniões de ostentação e ambiente hostil, onde o Vereador Fernando, na altura Vice-Presidente, que não compactuava, mas que por uma questão de lealdade tinha que o assumir, que existiam nas reuniões de Câmara não é isso que se pretende.



we

Ambos estamos em postos diferentes, em forças políticas diferentes, mas há algo que existe e que é de salientar que é a democracia. Nesse propósito, todos nós devemos respeitar as ideias de cada um, apresentá-las, discuti-las e debatê-las, porque todas as ideias são bem-vindas quando é para melhorar acima de tudo aquilo que é o propósito da comunidade de Freixo de Espada à Cinta. É para isso que fomos eleitos os cinco e é para isso que temos de trabalhar em prol da nossa população.

Posto isto, antes da ordem do dia passo a palavra aos Senhores Vereadores da Oposição querem tecer algum comentário?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENG. RICARDO MADEIRA. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Eng. Ricardo Madeira que referiu: “Da nossa parte só dar as boas-vindas à Dra. Andreia Bento e desejar-lhe bom trabalho, votos de sucesso dentro desta casa, que é a casa de todos nós. Partilhamos as palavras do Senhor Presidente, esperemos que tenha um bom serviço aqui connosco e votos de sucesso é o que lhe desejamos.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que referiu: “Faço das palavras do meu colega as minhas. Não me vou repetir, mas seja bem-vinda.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, em nome do Executivo também agradecemos a vossa colaboração, porque estou certo que se algum de vós estivesse na posição da Dra. Andreia também gostaria de ser acolhido desta forma e é assim que deve ser.

Posto isto, faremos agora a introdução normal. Como sempre, damos nota da atividade do Executivo, introduzimos essa nova norma aqui nas reuniões de Câmara e é assim que pretendemos continuar. Com toda a clareza, com toda a transparência falar sobre tudo aquilo que é a atividade do Executivo camarário e que trabalha sobretudo em prol da população, é para isso que estamos cá.



Primeira nota: dar conta do Campeonato Nacional de Vólei de Praia que aconteceu no último fim-de-semana e do qual o balanço final é super, super fabuloso.

Foi um fim-de-semana em cheio, vieram atletas oriundos de todo o território nacional, ficaram deslumbrados e encantados com a nossa Praia Fluvial da Congida, ao ponto de, aqueles que ainda estavam no caminho a vir quando foi colocado por parte do Município as fotografias da Praia Fluvial da Congida, perguntaram se aquilo era postal ou se era mesmo realidade e de facto é uma realidade.

Teve condições excepcionais de participação, houve forte adesão também por parte do público, tivemos publicidade gratuita, foi aquilo que falámos aqui na última reunião, por parte de domingo que foi transmitido em direto as finais do Vólei de Praia, quer o masculino, quer o feminino. Nesse sentido, foi bastante profícuo para a publicidade toda e o nome de Freixo foi levado ao mais alto patamar a nível nacional e internacional.

Nesse sentido, como correu tão bem a etapa do Nacional de Vólei de Praia, além de termos presente quase toda a comunicação social regional e também de âmbito nacional alguma esteve presente, foi também já e está a ser trabalhado, quero que saibam aqui por nós, está a ser trabalhado cimentar a etapa Nacional de Vólei de Praia em Freixo de Espada à Cinta. Já aconteceu há alguns anos atrás no Azibo, também já tivemos oportunidade de dizer aos nossos colegas de Macedo de Cavaleiros, que tiveram a sua oportunidade e neste momento veio para ficar o Vólei em Freixo de Espada à Cinta. Também dizer que estamos já em negociações para ser aqui realizado uma Etapa do Circuito Mundial de Vólei de Praia, porque temos todas as condições para assim ser feito.

Essa Etapa de Circuito Mundial terá que ter uma maior envolvência de todas as partes quer da Federação, quer do Município e também de apoios, mas sem trabalho nada se consegue, é nesse sentido que estamos também aqui a trabalhar. Eu iria só passar aqui a palavra ao Vereador, Pedro Vicente, para dar nota também dos bastidores do Vólei de Praia e o trabalho que foi feito e que não se vê. Mas foi primordial para o mesmo acontecer, como foi a questão dos nossos alunos que também participaram. Força Senhor Vereador.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PROF. RUI PEDRO MADEIRA VICENTE. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Prof. Rui Pedro Madeira Vicente que referiu: “Bom-dia a todos.



MR

O Senhor Presidente acho que já disse quase tudo. A Etapa de Nacional de Vólei foi um sucesso. Ao nível de publicidade acho que também foi um sucesso: além da Bola Tv, tivemos a Federação Nacional de Vólei a fazer publicidade a Freixo de Espada à Cinta, à Congida.

Os participantes ficaram encantados com o espaço, com o envolvente do campo e dar também aqui uma palavra de apreço aos miúdos que estiveram lá os três dias como apanha bolas, que foram incansáveis. Também privaram com os atletas, a Federação depois fizeram uma troca de equipamentos. Para eles foi espetacular e acho que estamos de parabéns, relativamente ao Campeonato.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem. Dar só aqui duas notas sobre aquilo que o Senhor Vereador acabou de referir: foram vinte duplas masculinas e oito duplas femininas.

Dar também uma nota que todos os funcionários da autarquia que estiveram envolvidos foram também elogiados por parte da organização do Vólei de Praia porque não deixaram que falhasse nada. Mesmo problemas elétricos que aconteceram de última hora foram resolvidos logo na hora e a questão do som também foi logo substituído na hora. Enquanto Executivo ficamos orgulhosos dos nossos funcionários. De facto, está-se a cumprir o propósito de devolver o orgulho aos funcionários, que estão aptos sempre a trabalhar e são funcionários de excelência. Neste caso, não podemos deixar passar isso em branco, porque muitas vezes quem está nos bastidores, não se dá uma palavra e é deveras importante.

Todo aquele que pensar que é apenas a cabeça que conta, está muito enganado, isto funciona como uma equipa e é assim que queremos levar o nosso mandato autárquico e é assim que trabalhamos. Por isso, o Vólei de Praia foi de facto um sucesso e mais do que isso estimulou a economia local, quer com a hotelaria, quer com a restauração e quer também com casas particulares que acabaram por alugar. Lembro-me aqui de um funcionário nosso, que também acabou por ter nas casas deles, também alugado e também beneficiou com isso.

Muito bem, próximo ponto: estivemos presentes na reunião da CIM Douro, que decorreu em Alijó. Tivemos oportunidade de manifestar o nosso apoio incondicional e solidariedade com os Municípios que foram assolados pelos incêndios, como foi o caso de Alijo, Murça e Carraceda. Neste caso, Murça com perdas de vidas humanas, o que muito lamentamos,



eu próprio já passei por essa experiência há uns anos atrás nos incêndios de Freixo de Espada à Cinta e sei bem o que isso custa. De facto, há aqui algo que foi patente e que enquanto autarca manifestei – foi a total solidariedade para trabalhar com o Executivo de Murça para exigir ao Governo central aquilo que foi dado, e bem, na altura dos incêndios de Pedrogão, dos primeiros apoios logo para colmatar, que não se consegue colmatar, sejamos claros, a nível de falhas humanas que não se consegue colmatar, mas os meios que foram devastados, o que foi estragado. Porque normalmente o que acontece é que ardem cem castanheiros, toma lá cem castanheiros. Não é isso, tem de se ir mais além. São as estradas que são danificadas, são casas que são danificadas, é parte de empresas que estavam montadas e que vêm arder e não é por colocarem outra vez, até voltarem a reerguer-se demora muito tempo e está na altura de nós todos sermos solidários, independentemente da cor política, porque nos incêndios não há cor política. Existe é a solidariedade e trabalhar em prol das populações.

Nesse sentido, eu próprio irei integrar uma comissão especial juntamente com o Presidente da Câmara de Murça para trabalharmos e também com o Presidente da Régua para trabalharmos num documento para apresentar ao Governo, para, a breve trecho, virem já esses apoios, que estava no orçamento de 2017 e que têm de ser agora colocados ao serviço das populações. Mais, esse documento o que pretende é colmatar as pessoas que foram afetadas e prever já porque ninguém está livre. Nós estamos numa época que é o nome mais estúpido de sempre, que é época de incêndios, só por si já mete até aflição, que prevê futuras catástrofes, que até nós podemos ser assolados e estarmos salvaguardados com isso. Eu dei um exemplo muito prático – acho inconcebível como é que o ICNF tem máquinas à disposição para as Associações e não tem máquinas à disposição para os Municípios, não faz sentido nenhum. Como é que o ICNF põe constrangimentos que muitas das vezes poderiam ser ultrapassados na limpeza de terrenos, por causa de burocracias, depois acaba por acontecer isto e depois há aquelas desculpas de sempre.

Depois, desculpem que vos diga, há coisas que eu não admito e que está muito mais além de qualquer partido político. As declarações do Senhor Presidente do ICNF no Parlamento são de uma atrocidade e de quem não tem a noção do território nacional, quando diz que os autarcas não têm de ser tidos nem achados na Carta de Perigosidade. A Carta de Perigosidade é somente aquilo que pode pôr em causa o desenvolvimento



av
v12

dos nossos territórios, porque da forma como estava feita não podia sequer haver investimento aqui.

Por exemplo, no nosso território de Freixo de Espada à Cinta para já conseguiu-se algo que foi patente, que foi suspender a Carta até março de 2023. Aquilo que propusemos também por iniciativa nossa, do Município de Freixo e que os outros Municípios corroboraram, é trabalharmos conjuntamente na Carta de Perigosidade comum aos dezanove Municípios, mas cada um com as suas especificidades do Concelho para conseguirmos salvaguardar os interesses do nosso Município porque ela foi suspensa até março de 2023 e se não houver um trabalho de fundo, o que vai acontecer em março de 2023 e por alguém que já passou lá, ok, deixe esse tempo e ninguém se manifestou, fica igual.

Não é isso que se pretende, ela foi agora suspensa, subsequentemente às declarações do Presidente da ICNF, a nossa, ia dizer camarada que é, mas não é esse o caso, a Presidente da Associação Nacional de Municípios, Dra. Luísa Salgueiro, tomou uma posição drástica na Carta que eu vou ler aqui na reunião de Câmara para ficar bem patente o sentimento daquilo que aconteceu: «Declarações do Presidente do Instituto de Conservação da Natureza e da Floresta, Carta de Perigosidade, Incêndio Rural». Aliás, até vou pedir à minha Vice-Presidente que tem uma leitura fantástica para ler, faz favor.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.ª ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.ª Ana Luísa Peleira que referiu: «A Associação Nacional de Municípios Portugueses tomou conhecimento das declarações proferidas pelo Presidente do Instituto da Conservação da Natureza e das Floresta, formuladas na Assembleia da República, na Comissão de Agricultura e Pesca e a Comissão da Administração Pública e poder local e alargamento do território a propósito da Carta de Perigosidade de incêndio rural. Referiu este responsável do ICNF em síntese que não consentou a Carta de Perigosidade aos autarcas, nem seria espetável que o fizesse, chegando a dizer que os Senhores Deputados perfilhavam certamente de igual visão a título que reputamos de preconceituosa e desrespeitosa para com os autarcas que, como sabemos, têm importantes responsabilidades no âmbito do sistema integrado de incêndios rurais. Com efeito relevam-se as competências das Câmaras Municipais e o papel desempenhado pelos autarcas em matéria dos incêndios rurais, o que justificaria estamos certos, uma cooperação e



NR

articulação exemplar entre as várias instituições com responsabilidades neste domínio. Por isso, a Associação rejeita de forma veemente as declarações do Presidente do ICNF que parecem traduzir o seu pensamento de desconfiança e de desconsideração pelos autarcas, para além de significar também uma forma sobranceira de exercício das suas funções, o que temos por inadmissível. A Associação dos Municípios Portugueses expressa a V. Exa. o seu repúdio pelas declarações do Senhor Presidente do ICNF desrespeitosas para com o poder local e impróprias num estado de direito democrático. Com os melhores cumprimentos».

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Obrigado, Senhora Vice e isto espelha bem o sentimento dos autarcas porque é aquilo que está a acontecer é que os autarcas estão a pedir a demissão do Presidente do ICNF, porque não pode ser. Os autarcas têm de perceber, o Senhor Presidente do ICNF, os autarcas é quem está no terreno e é quem está em contacto com as populações. Os autarcas têm de ser ouvidos, já chega de não valorizar os autarcas e não se decidir tudo em Lisboa, também se decidem os nossos territórios. Por isso, nós subscrevemos esta carta enquanto Executivo, não sei se querem associar a isso? Mas, subscrevemos esta carta na íntegra e reforçamos ainda mais aquilo que nós dissemos aqui e que sei que não foi muito bem acolhido por parte da Sra. Diretora do ICNF, por quem tenho um carinho imenso, sobre a questão do Parque Douro Internacional que não era bem-vindo em Freixo de Espada à Cinta determinadamente pelos constrangimentos que coloca.

Está na hora de descerem à terra, de virem falar com as populações e dizerem aquilo que se pode ou que não se pode fazer, dentro da legalidade. Sobre a Carta de Perigosidade, vai muito mais além do Instituto de Conservação da Natureza e Floresta, vai muito mais além porque estão em causa investimentos que podem e devem ser feitos nos nossos territórios. Eu dou a título de exemplo que no Algarve (e nada contra o Algarve), no Algarve, no Gerês, há investimentos que são feitos e também são zonas protegidas e que são lá alocados. Por isso não podemos ter dois pesos e uma medida.

Posto isto, passamos ao próximo ponto: celebrou ontem o Executivo autárquico de Freixo de Espada à Cinta, e com muito orgulho, a assinatura do protocolo do Castelo de São Jorge. Era algo que vínhamos a dizer já há algum tempo e algo que foi desta vez já efetivado. Assinámos ontem o



protocolo com o Castelo de São Jorge e isto prevê que a partir deste momento está oficializada a nossa Seda, está num dos mais altos patamares a nível nacional ao ser exposta e ao ser vendida num local como é o caso do Castelo de São Jorge que tem cinco mil visitantes por dia e onde há uma publicidade tremenda. Está a correr muito bem este protocolo. Este protocolo foi trabalhado sobretudo aqui pela nossa Vice-Presidente, em conjunto e articulação com o Castelo de São Jorge, eu estive na fase inicial, e estamos os três sempre demasiadamente envolvidos com isto e ontem tivemos oportunidades os três de assinar este protocolo e que vem beneficiar sobretudo dois pontos fundamentais: a população de Freixo de Espada à Cinta e o segundo ponto o trabalho de fundo que está a ser feito com a Seda de Freixo, desde a sua certificação, à sua divulgação, à sua promoção e aquilo que é mais importante: à sua estimulação na economia local e nacional que neste momento está a avançar muito bem. Passava aqui a palavra à Senhora Vice para dar mais algumas palavras sobre este protocolo, porque é de uma importância extrema.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Antes de mais bom-dia, que eu só li a carta não cumprimentei a todos. Relativamente ao protocolo, já foi dito pelo Senhor Presidente tudo. Este protocolo irá trazer, como sabem, muito reconhecimento à nossa Seda. É um facto que o Castelo de São Jorge tem há volta de cinco mil visitantes, a maioria é estrangeira e portanto vai levar longe o nome de Freixo. Até porque do contacto que temos tido diretamente com o Castelo de São Jorge têm sido feitas encomendas da nossa Seda, para além da primeira inicial como o Senhor Presidente já tem vindo a dizer nas reuniões. Portanto, eles têm feito encomendas e a partir de agora há uma linha direta para eles e com produtos diretamente feitos para o Castelo de São Jorge, especialmente, feitos para o Castelo de São Jorge.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, agradeço as suas palavras. Há um pormenor que vamos ver como é que corre, esperemos que não vá ter de acontecer como nós pensamos que possa acontecer, que é aumentar a produção ainda mais da Seda e começarmos além da parte artesanal, que isto será sempre patente, começar



a industrializar para levar mais além. Porque falamos da Seda, mas a Seda tem de ter também o seu ónus de trazer de facto parte financeira. Não sei se os Senhores Vereadores se querem manifestar sobre algum ponto? Se não continuo.

Muito bem, um novo dado, um novo ponto: irá decorrer amanhã pela primeira vez em todo o Douro Superior, será aqui o início em Freixo de Espada à Cinta, o Festival Douro Superior. Este projeto é alavancado pelos oito Municípios que constituem a Douro Superior e pretende-se levar a cabo um conjunto de iniciativas que é promover o que de melhor temos em cada um nos seus Concelhos e com o alto patrocínio de cada Concelho. Cada um fica responsável por levar ao outro Concelho aquilo que de melhor tem. Nós, neste caso, indicámos a nossa Banda de Música para estar presente quer em Freixo, quer nos outros Concelhos e dos outros Concelhos virão também outro tipo de atividades. Este Festival arrancará amanhã às cinco e meia da tarde e terá a duração até a que horas for necessário, mas prevemos até à meia-noite, uma.

Desde já é um facto relevante, porque mais uma vez Freixo de Espada à Cinta marca a diferença de ser o primeiro a assumir a responsabilidade de levar o Festival por diante. Se há algo que temos orgulho é não ter receio de estar na frente das iniciativas e verem como é que se faz o Festival Douro Superior. Porque há algo que é aqui patente, falando a uma só voz é que se pode levar a região para a frente e só dessa forma é que podemos colmatar toda a interioridade que existe, que muito se fala e que pouco se pratica. Está na altura de se praticar o interior e é desta forma que estamos a fazer. Sobre o Festival Douro Superior quem tem estado a articular diretamente e que tem sido o principal responsável nesta parte do Festival Douro Superior é aqui o Vereador Pedro Vicente, que eu pedia que tecesse alguns comentários sobre o mesmo para informar os Senhores Vereadores, que eu quero sempre que exista nas reuniões é máxima informação aos Vereadores da Oposição que merecem o nosso respeito.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PROF. RUI PEDRO MADEIRA VICENTE. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Prof. Rui Pedro Madeira Vicente que referiu: “O Festival Douro Superior já tinha sido falado aqui noutra reunião de Câmara e, já na altura se falou sobre o formato e tal como o Senhor Presidente disse, nós quisemos ser os primeiros. Havia ali um empasse de quem é que assumia e nós assumimos, vamos nós na frente.



Somos nós já os primeiros, vamos ter desde ranchos, a gaiteiros, a pauliteiros, a banda de música e é isso. Com o Festival Douro Superior temos também ou queremos também divulgar mais a nossa banda de música. Por isso, foi a banda que indicámos como representante do Município nos próximos festivais. Esperemos que seja um sucesso, vamos ter cerca de duzentos músicos amanhã em palco e que tudo corra bem.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem. Dar só duas notas subjacentes às declarações do Senhor Vereador. O Festival Douro Superior além de estar patente aquilo que de melhor tem na cultura popular, terá também comes e bebes e será articulado com a Comissão de Festas estar lá presente e com produtos bem típicos daquilo que é a nossa região e o nosso Concelho. Este Festival contará amanhã com a presença de alguns autarcas do nosso Distrito e também de alguns alcaides de Ayuntamientos. Fica desde já o convite, que já sei que foi endereçado aos Senhores Vereadores, sei que o Eng. Ricardo também irá estar presente, o que muito também nos satisfaz, que é desta forma de proximidade que deveremos trabalhar.

Próximo ponto: passava a palavra à Senhora Vice-Presidente sobre a presença de Freixo de Espada à Cinta na maior Feira de Artesanato do País que é em Vila do Conde.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.ª ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.ª Ana Luísa Peleira que referiu: “Pois, nós já estamos lá desde o dia vinte e três, estamos na Feira de Artesanato de Vila do Conde com a nossa Seda, estamos no corredor central e em destaque. Foi o convite que foi endereçado e foi aquele que nós aceitámos. Fizemos três equipas, porque como é um período de dezasseis dias, ali no Museu da Seda também achámos que seria um tempo muito longo para estar apenas uma equipa de artesãs e então fizeram-se três equipas para irem. Já veio a primeira, já foi a segunda e, portanto, está a correr muito bem. A indicação que temos é que as coisas têm estado a andar, temos estado a vender produtos, as pessoas interessam-se e têm estado a acompanhar ao vivo e a cores a forma como nós trabalhamos a Seda artesanalmente, com as nossas artesãs lá a representar o nosso Município.



INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, dar só uma nota adjacente e reforçar aquilo que já disse anteriormente. Este convite surgiu após a nossa vitória em Lisboa sobre ganharmos a categoria Autarquia do Ano na Seda e é para manter. Muito nos honra estar na presença da maior Feira de Artesanato do País e também sabemos que estamos a levar o nome de Freixo mais além. Iremos também estar brevemente presentes também em Figueira de Castelo Rodrigo, fomos ontem convidados para ver a possibilidade de estarmos presentes e estaremos com toda a certeza, porque só desse intuito de levarmos não só a Seda, mas levarmos também os nossos produtos endógenos aquilo que de melhor temos no nosso Concelho e que são sobejamente os melhores a nível nacional e internacional, os nossos vinhos, o azeite, a azeitona, a amêndoa, a laranja, estaremos sempre e faremos sempre de tudo para promover tudo que de melhor temos no nosso Concelho.

Próximo ponto: decorreu quarta-feira a apresentação da agenda para o território, do novo quadro comunitário do PRR. Esteve presente em representação do Município de Freixo de Espada à Cinta a Senhora Vice-Presidente, em minha representação. Esta agenda foi promovida pelos Deputados do Grupo do Partido Socialista, mas tem um cariz sobejamente importante, é que vai muito mais além dos partidos políticos. Estiveram também oradores do Partido Social Democrata, empresários da região porque quer-se falar sobre a região como um todo, irão ser quinze ações que irão decorrer ao longo das diversas iniciativas e que tem um propósito que é trabalhar de facto a região. Não podemos olhar só para a região e para o Distrito apenas em alturas de eleições. Temos que ir mais além do que isso, já chega desse paradigma. Só conseguimos trabalhar se efetivamente mostrarmos o que é que está bem, o que é que está mal e o que é que se pode alocar de verbas para de facto desenvolver o nosso Distrito.

Senhora Vice-Presidente faça favor só de falar sobre a sua presença lá e aquilo que de facto, três parágrafos ou quatro parágrafos, com aquilo que de facto foi apresentado e que é substancial para também o nosso Concelho.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.ª ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----



Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “A informação principal foi aquela que o Senhor Presidente disse: trabalhar o território em conjunto para além dos partidos políticos. Também esteve presente a Senhora Ministra, Ana Abrunhosa, a Dra. Isabel Ferreira, Secretária de Estado e, portanto, foi falado, foi apresentado o quadro comunitário e os fundos europeus regionais para a região. Isto já está tudo na página do Ministério da Coesão Territorial. Entretanto também se deu voz aos empresários da região para falarem sobre as dificuldades que têm encontrado. Houve um momento também para tirarem dúvidas e para falarem com os mais ilustres responsáveis, nomeadamente, com a Ministra e com o Dr. António Cunha, o Presidente da CCDR-Norte. Foi muito enriquecedor, agora haverá então as quinze ações e a partir de agora são quinze agendas para discutir precisamente o nosso território em conjunto com todos os autarcas, sejam eles socialistas ou social-democratas.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, dar só uma nota sobre isto.

Existe um tempo que é de eleições, existe um tempo de trabalhar a região e o Distrito. Este é o tempo de trabalhar a região e o Distrito e trabalhar em prol das comunidades. Dar aqui também nota que o próprio Prof. António Cunha virá brevemente a Freixo de Espada à Cinta, não para fazer nenhuma inauguração, mas sim para perceber e para trabalhar connosco diretamente no terreno aquilo que a CCDR pode e deve fazer aqui ao nível de fundos comunitários e alocar também, perceber onde as verbas estão a ser investidas e onde é que está a ser intervencionado. Dar também nota que no dia vinte e seis de agosto, se nada houver em contrário, teremos aqui em Freixo de Espada à Cinta a presença da Senhora Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, para falarmos sobre tudo aquilo que existe na agricultura no nosso Concelho e também no Distrito. Mas, sobretudo, no nosso Concelho e aquilo que também pretendemos ver colmatado e que é uma ânsia já dos nossos agricultores de há muito tempo a esta parte, que é levarmos por diante a barragem das Ferrarias, que seria importantíssima para o regadio. Além de nesse propósito da vinda cá, iremos também proceder à inauguração oficial do Gabinete de Apoio ao Agricultor e aí sim poremos depois à população o que é que o Gabinete de Apoio ao Agricultor faz em específico.



WR

Mas dar aqui uma nota breve. O Gabinete de Apoio ao Agricultor não veio para substituir nenhuma associação, bem pelo contrário, veio para colmatar falhas que existiam de falta de informação e para indicar as diversas associações que existem sobre aquilo que for as necessidades dos agricultores. O Gabinete de Apoio ao Agricultor faz também já a ponte com o IVDP é o protocolo que foi celebrado, sobre a parte burocrática que existia, tinham que ir os nossos agricultores à Régua e que hoje simplesmente podem deixar de o fazer, indo aqui ao Município de Freixo de Espada à Cinta e levar por diante isso. Além de outras, que é função do Gabinete de Apoio ao Agricultor descobrir todas as feiras que são importantíssimas para o nosso Concelho e onde se pode agregar ainda mais valor, como é o caso da Feira de Santarém. No próximo ano teremos de estar obrigatoriamente presentes, porque a feira de Santarém é das maiores feiras de agricultura do país e faz sentido estar. É nesse sentido e depois mais especificidade falaremos sobre o Gabinete de Apoio ao Agricultor, mas é nesta parte que também existe.

Também o Gabinete de Apoio ao Agricultor terá uma vertente que já está negociado com a Direção Regional da Agricultura do Porto e Norte, que será para o responsável da parte da agricultura em vez de estarmos a pagar um aluguer, num edifício que não é do Município, passar a estar nas nossas instalações, também ali faz todo o sentido trabalhar em comunhão com o Município, a Direção Regional da Agricultura e acima de tudo trabalhar em prol dos nossos agricultores que é isso o mais importante.

Para já é só, não sei se querem tecer algum comentário? Se não passamos à ordem do dia.

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e oito do mês de julho do ano dois mil e vinte e dois que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Quatrocentos e noventa e nove mil oitenta euros vinte e oito cêntimos.

Dotações não Orçamentais – Cento e dezoito mil trezentos e sessenta e cinco euros cinquenta e sete cêntimos.



VR

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia quinze de julho do ano dois mil e vinte e dois. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria com uma abstenção, aprovar a ata do dia quinze de julho do ano dois mil e vinte e dois, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----
A senhora Vice-Presidente, Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira absteve-se em virtude de não ter estado presente na reunião a que a mesma se reporta. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- PEDIDO DE TRANSPORTE PARA JUNTA MÉDICA – RATIFICAÇÃO.

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui pedia à Senhora Vice-Presidente que desse explicações sobre isto e o porquê de estar aqui.

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Então isto foi um pedido feito pela Santa Casa da Misericórdia da Unidade de Cuidados Continuados Integrados da Longa Duração, que solicitou o transporte desta utente para a junta médica em Bragança, por insuficiência económica da própria utente. Ora uma das atribuições do Município é realmente a promoção da salvaguarda das populações, para além de que também deveremos, o Município deve, prestar apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade e, portanto, nós assumimos este compromisso com a Santa Casa e assumimos o transporte desta utente.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, há algo que sempre afirmámos em campanha e estamos a proceder agora na realidade, que não basta só falar tem de se executar. Nós nunca teremos problemas nenhuns em apoiar tudo que seja educação e que seja saúde. Neste caso, foi algo que era necessário e o Município tomou



liberdade de o fazer, mas trouxe logo na primeira reunião após de ter sido feito, ao contrário do passado onde até os Vereadores da Oposição levaram uma falta injustificada por alertarem para isto mesmo. O Senhor ex-Vice-Presidente deve se recordar desse episódio menos feliz de quem estava aqui na altura.

Por isso é para isto, punha à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade ratificar a informação em apreço. -----

----- **COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DE SANTA BÁRBARA EM LIGARES – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CRONTOLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15º, DO DL N.º 9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 292 datada do dia 15/07/2022 subscrita pela Assistente Técnica Eduarda Pereira sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto é uma tomada de conhecimento por causa das festas. Não sei se os Senhores Vereadores querem tecer algum comentário? Passamos ao próximo.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DE SANTA BÁRBARA EM LIGARES – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO – LEI N.º 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – TOMADA DE**



OK
WR

CONHECIMENTO: Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 293 datada do dia 15/07/2022 subscrita pela Assistente Técnica Eduarda Pereira sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Exatamente a mesma coisa.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

02 – OBRAS PÚBLICAS

EMPREITADAS

----- **ARRANJO DA ENVOLVENTE AO CASTELO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Atenta a informação número duzentos e trinta e um barra dois mil e vinte e dois, datada do dia vinte e um de julho do presente ano, subscrito pelo Diretor de Departamento Eng. José Carlos Fernandes, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação solicitando a prorrogação de prazo do arranjo da envolvente ao Castelo de Freixo de Espada à Cinta em título referenciada por o prazo da obra em 19-01-2023. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Dar aqui nota, que esta obra nós queremos que de uma vez por todas fique colmatada e que avance porque já está a demorar demasiado tempo. Já devia estar noutra fase e não é por o Município ter conseguido e bem, a promessa política que tinha feito em eleições, de retirar as quatro torres de aço que isso já está. Está assegurado, conseguiu-se salvaguardar o financiamento do ferro que estava programado nisso e fica na mesma alocado os cento e oitenta e nove mil para serem investidos, mas já é hora de terminar. Isto foi aqui um pedido de prorrogação por parte do empreiteiro, o nosso Diretor de Departamento da Divisão de Obras e



Urbanismo teve já o cuidado de falar com o mesmo, que é o último prazo de prorrogação, a partir daqui será a doer.

Não sei se querem tecer algum comentário? Pronto, então punha à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade autorizar o pedido de prorrogação de prazo em apreço. -----

----- **PAMUS – PROMOÇÃO DAS ACESSIBILIDADES NA ALDEIA DE LIGARES – CONTA FINAL – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação a conta final da empreitada em título referenciada, elaborada pelos serviços da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação do Município, em conformidade com o disposto no artigo duzentos e vinte e um do Decreto-Lei número cinquenta e nove barra noventa e nove de dois de Março (Regime Jurídico das Empreitadas de Obras Públicas), tendo-se constatado que o valor de adjudicação era de 99.122,00€ (noventa e nove mil, cento e vinte e dois euros). -----

----- O Valor total da empreitada é de 64.116,00€ (sessenta e quatro mil, cento e dezasseis euros), assim discriminados: -----

----- Trabalhos Normais: 64.116,00€ (sessenta e quatro mil, cento e dezasseis euros). -----

----- Trabalhos a Mais de Natureza Prevista: 0,00€. -----

----- Trabalhos a Mais de Natureza não Prevista: 0,00€. -----

----- Trabalhos a Menos: 35.006,00€ (trinta e cinco mil, seis euros). -----

----- Revisão de preços: 0,00€. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não sei se querem tecer algum comentário sobre isto? A conta final são 64.116,00€, é o que está aqui. Punha à votação.

DELIBERAÇÃO: Depois de analisada, a Câmara Municipal deliberou, por, unanimidade proceder à sua aprovação e notificar da mesma a firma adjudicatária para em conformidade com o estatuído no número um do artigo duzentos e vinte e dois do normativo legal supra referenciado, assinar ou deduzir reclamação fundamentada. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS



----- **CERTIDÃO NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO ARTIGO 54º DA LEI N.º 91/95, DE 2 DE SETEMBRO, NA SUA VERSÃO ATUALIZADA DE ANTÓNIO AUGUSTO CALVO – CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE, NA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E MAZOUÇO:** Presente para efeitos de aprovação uma certidão nos termos e para os efeitos do artigo 54º da Lei n.º 91/95 de 2 de setembro, na sua versão atualizada. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto é uma certidão e onde, deixem-me ler só o parecer do nosso Eng. Paulo Calvão, disse que não via qualquer inconveniente que fosse de emissão de parecer favorável.

Não sei se querem tecer algum comentário? Punha à votação.

DELIBERAÇÃO: Atenta a informação número 234/2022/DTOUH, datada do dia 22/07/2022, subscrita pelo Técnico Superior Eng. Paulo Calvão a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade emitir parecer favorável. -----

----- **FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO 2022 - ATIVIDADES EM LUGARES PÚBLICOS, DESPORTIVAS, FESTIVAS E OUTRAS, AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA O LANÇAMENTO DE FOGO-DE-ARTIFÍCIO E LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ISENÇÃO DE TAXAS – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente um requerimento subscrito pelo Presidente da Junta de Freguesia de Poiares solicitando a isenção de taxas para atividades em lugares públicos, desportivas, festivas e outras, autorização prévia para o lançamento de fogo-de-artifício e licença de ruído. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não sei se querem tecer algum comentário? Aqui só alertar antes de passar que o lançamento de fogo-de-artifício se houver, como houve aqui há pouco tempo que estava suspenso, não será levado a cabo. Tal como nestas restantes freguesias. Seria de uma irresponsabilidade total se assim o fizessem. É para salvaguardar isso e isto estará autorizado se o período estiver normal, neste momento, está. Mas, se estiver normal e



não haja nenhum constrangimento, se houver constrangimentos o Município fará o impedimento de ser lançado qualquer tipo de fogo.

Posto isto que acabamos de debater, punha à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a isenção de taxas solicitada. -----

----- **FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO 2022 - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA UTILIZAÇÃO DE FOGO-DE-ARTIFÍCIO E OUTROS ARTEFATOS PIROTÉCNICOS – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente um requerimento subscrito pelo Presidente da Junta de Freguesia de Poiares solicitando a isenção de taxas para autorização prévia para utilização de fogo-de-artifício e outros artefactos pirotécnicos. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É a mesma coisa. Punha à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a isenção de taxas solicitada. -----

----- **FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DOS MONTES ERMOS, 2022 - ATIVIDADES EM LUGARES PÚBLICOS, DESPORTIVAS, FESTIVAS E OUTRAS, AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA O LANÇAMENTO DE FOGO-DE-ARTIFÍCIO E LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ISENÇÃO DE TAXAS – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente um requerimento subscrito pela Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Concelho de Freixo de Espada à Cinta solicitando a isenção de taxas para atividades em lugares públicos, desportivas, festivas e outras, autorização prévia para o lançamento de fogo-de-artifício e licença de ruído. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui acho que já está em conformidade. Aqui teve-se o cuidado de exatamente para cumprir com o prazo que está estipulado por Lei e é isso que está aqui.



Handwritten initials in blue ink, possibly 'AF' and 'M'.

Não sei se os Senhores Vereadores querem tecer algum comentário?
Se não, colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a isenção de taxas solicitada. -----

----- **FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DOS MONTES ERMOS, 2022 - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA UTILIZAÇÃO DE FOGO-DE-ARTIFÍCIO E OUTROS ARTEFATOS PIROTÉCNICOS – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente um requerimento subscrito pela Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Concelho de Freixo de Espada à Cinta solicitando a isenção de taxas para autorização prévia para utilização de fogo-de-artifício e outros artefactos pirotécnicos. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Punha à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a isenção de taxas solicitada. -----

07 – EXPEDIENTE DIVERSO

----- **ASSOCIAÇÃO SER MAZOUÇO – PEDIDO DE APOIO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação um pedido de apoio, subscrito pela Associação SER MAZOUÇO tendo em vista o início de atividade da Associação. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Ora bem, aqui da Associação Ser Mazouço, vem pedir aqui um subsídio se não estou em erro, que eu até pus à reunião de Câmara para falar convosco. Mil e quinhentos, pois mas isto não é a Santa Casa da Misericórdia, salvo seja, por isso aquilo que propomos é que o subsídio a dar agora, porque é uma associação que está a começar e também tem de dar provas dadas do que é que vai fazer, os dinheiros



públicos não se dá assim só porque sim, uma coisa é teres algo palpável, sustentável para ser feito.

Aquilo que o Município entende que deve atribuir, neste momento, é quinhentos euros para começarem a trabalhar. Se os Senhores Vereadores concordarem é isso que iremos votar. Punha à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade atribuir um subsídio no montante pecuniário de quinhentos euros. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **RETIFICAÇÃO DO LEVANTAMENTO DO EDIFICADO DAS JANELAS MANUELINAS – PROPOSTA VERBAL – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pela Excelentíssima Vice-Presidente da Câmara Municipal foi presente uma proposta verbal tendo em vista a retificação do levantamento do edificado das Janelas Manuelinas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “E aqui proposta verbal, eu passarei à Senhora Vice-Presidente para dar nota do que à aqui só a acrescentar e que me parece bem, mas força Senhora Vice-Presidente.

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Ora bem, eu já trouxe impresso, já me fizeram chegar da Divisão Técnica de Obras. O que nós aprovamos foi este, no dia um de julho, na reunião do dia um de julho e agora temos um novo com uma única alteração: foi retirado o nome dos proprietários em todos os títulos.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Por causa da proteção de dados.

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “E portanto, eu achei que já tinha falado com o Engenheiro mas foi se calhar só pensado, que ele não se recorda e eu sinceramente também não. Portanto, para clarificar, retiramos os nomes dos



proprietários, porque também nesta fase nós não precisamos disso para tornar as janelas imóvel de interesse público municipal. É a única alteração.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, é esta humildade que eu gosto no meu Executivo de saber reconhecer quando há algo que não está, poderia por em causa todo o trabalho que está a ser feito. Neste caso aqui foi feito, traz-se aqui à reunião de Câmara e se os Senhores Vereadores concordarem faz-se essa alteração e punha à votação então.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas e quarenta e um minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada.-----

----- E eu, Vitor Manuel Colares Ribeiro Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico